

Ações FORMATIVAS do FETEAG

LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO CÊNICO

Lili Monteiro/SP

A oficina foi idealizada a partir do processo colaborativo utilizado pelo Teatro da Vertigem em suas criações. Vai selecionar cinco participantes do laboratório para atuar em O FILHO como elenco de apoio local.

- Público Alvo: Universitários e estudantes de artes cênicas e artistas de Caruaru
- Nº de vagas: 20 pessoas
- Período: de 5 a 8/10
- Horário: das 14h às 18h
- Local: Casa de Cultura José Condé

Oficina CONTATO SONORO

Colectivo Mazdita/ARG:

Contato sonoro é uma performance/intervenção urbana com um dispositivo sonoro. O som se manifesta quando os corpos se tocam ou quando ao movimentar-se a performer toca diferentes partes do seu próprio corpo. A partir de uma caixa saem dois cabos; um em contato com o pescoço e o outro isolado eletricamente na mão. O circuito fecha quando duas ou mais pessoas entram em contato com as mãos ou qualquer outra parte do corpo. O som que sai do alto falante altera sua frequência de acordo com o tipo de toque e com o corpo envolvido na ação.

Público Alvo: Oficina para alunos da Escola

Local: Escola Municipal José Florêncio Neto - Professor Machadinho, CARUARU

Período: 30 de setembro

Horário: 9 às 12 horas

Apresentação da Performance

Dia 30/09 às 15h - Marco Zero

Dia 01/10 às 7h - Portal da Feira

Dia 01/10 às 10h - Feira de Artesanato

LAND - Instalação coreográfica no tecido urbano, para uma audiência em movimento

Bruno Humberto/POR

Um conjunto de micronarrativas coreográficas para lugares escolhidos para essa finalidade, que interagem com os movimentos e dinâmicas que a cidade respira. Através de dança, teatro, performance e instalação, a oficina explora o

relacionamento do participante com a terra, com um certo rumor interior que sobe das fundações das casas, dos edifícios, do corpo.

Público Alvo: Jovens artistas, bailarinos, atores, performers e estudantes interessadas em explorar o conteúdo da oficina e que tenham o uso prático para essa mesma aprendizagem.

RECIFE

Local: Teatro Hermilo Borba Filho

Período: 26 a 30 de setembro

Horário: 9 às 14h

CARUARU

Local: Casa de Cultura José Condé

Período: 3 a 7 de outubro

Horário: 9 às 14h

TEXTO E PERFORMATIVIDADE

Alexandre Dal Farra/SP

A oficina investe na relação entre texto e performatividade no teatro atual. A partir da leitura e comentário de trechos de textos de autores como Elfriede Jelinek, René Pollesch e do próprio Alexandre Dal Farra, o encontro procurará tratar das experiências de escrita que colocam o próprio lugar do autor como gesto que estrutura explicitamente o texto.

Público Alvo: Dramaturgos, escritores e interessados em geral

Local: CAC/UFPE Recife

Dia: 7 de outubro

Horário: 14 às 17h

DIÁLOGOS SOBRE A PRODUÇÃO ESTUDANTIL

Luiz Felipe Botelho/PE

Com o intuito de colaborar para a ampliação e o fortalecimento do estudo e da prática do teatro no âmbito educacional, a reflexão crítica sobre os espetáculos apresentados na Mostra Estudantil está presente desde as primeiras edições do Feteag. Para esta edição foi convidado o Mestre em Artes Cênicas e dramaturgo Luiz Felipe Botelho, para descortinar os aspectos construtivos/artísticos de cada encenação.

Público Alvo: Participantes da Mostra Estudantil e interessados em geral

Local: Teatro Lício Neves/Caruaru

Dia: 15 de outubro

Horário: 9 às 12h

O CORPO DO PERFORMER - uma cartografia da atenção

Flávia Pinheiro

Aonde coloca a atenção o ator/intérprete/ bailarino- PERFORMER?

Que variáveis são registradas e como moldá-las mantendo contato com o que está acontecendo dentro e fora de si? O que é e como este registro duplo em termos expressivos pode ser aprofundado?

Verificando e questionando acerca do corpo e sua potência, esta oficina propõe ao participante diferentes entradas e estímulos para navegar/ transitar neste processo.

Na atividade do performer que improvisa, interpreta , cria e dança em simultaneidade e necessário distinguir diferentes focos e elementos articulados em camadas e deixar pistas para ativar um observador curioso.

Estes sinais, alguns sobreviventes do caos perceptivo, parecem pedir um mapeamento específico que às vezes é ignorado no processo e não se materializa.

Aonde se situa a atenção do intérprete-bailarino, performer ao passar pelo processo de improvisar? Que elementos entram em jogo na própria tomada de decisão e quanto é permitido ao corpo intuitivo-afetivo arriscar neste lugar? De acordo com sua prática diária, quanto se aporta em colaboração a novas possibilidades de tentativa?

Público Alvo: O trabalho é destinado a bailarinos, atores, artistas, estudantes dessas disciplinas e os interessados ativamente do movimento e na performance.

Local: Teatro Lício Neves/Caruaru

Dia: 26 e 27 de novembro

Horário: 9 às 18h